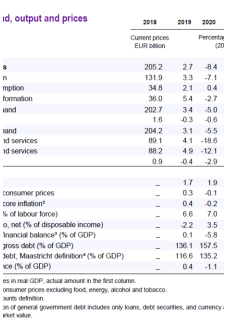
NOVIDADES ESTATÍSTICAS

Nº12 | Dezembro de 2021

02.12.2021

OCDE - ECONOMIC OUTLOOK



	2018	2019	2020
	Current prices EUR billion		Percenta (20
s	205.2	2.7	-8.4
n	131.9	3.3	-7.1
mption	34.8	2.1	0.4
formation	36.0	5.4	-2.7
and	202.7	3.4	-5.0
	1.6	-0.3	-0.6
and	204.2	3.1	-5.5
nd services	89.1	4.1	-18.6
nd services	88.2	4.9	-12.1
	0.9	-0.4	-2.9
	_	1.7	1.9
consumer prices	_	0.3	-0.1
core inflation[2]	_	0.4	-0.2
% of labour force)	_	6.6	7.0
o, net (% of disposable income)	_	-2.2	3.5
financial balance[3] (% of GDP)	_	0.1	-5.8
gross debt (% of GDP)	_	136.1	157.5
debt, Maastricht definition[4] (% of GDP)	_	116.6	135.2
nce (% of GDP)	_	0.4	-1.1

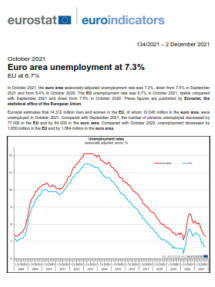
es in real GDP, actual amount in the first column.
onsumer prices excluding food, energy, alcohol and tobacco.
unto definition
on of general government debt includes only loans, debt securities, and currency
arket value.

A OCDE prevê para Portugal uma evolução do PIB de 4,8% em 2021 (valor revisto em alta em 1,1 p.p. face às previsões de Maio de 2021), de 5,8% em 2022 (valor revisto em alta em 0,9 p.p. face às previsões de Maio de 2021) e de 2,8% em 2023. Para a evolução do PIB em 2021, 2022 e 2023, a procura externa líquida dará um contributo de -0,2 p.p., 0,8 p.p. e -0,4 p.p., respectivamente. Em relação à taxa de desemprego, a OCDE prevê que esta diminua de 6,9% em 2021 para 6,7% em 2022 e 6,5% em 2023 (valores que em Maio estimava virem a ser 7,4% e 7,0% respectivamente). No que toca à inflação, a OCDE estima que esta seja 0,8% em 2021, 1,7% em 2022 e 1,1% em 2023. Relativamente às Finanças Públicas, a OCDE prevê um défice orçamental de 4,3% do PIB em 2021 (valor revisto em baixa em 0,5 p.p. face às previsões de Maio) e uma redução para 2,4% em 2022 (valor revisto em baixa em 1,0 p.p. face às previsões de Maio) e para 1,6% em 2023. Segundo a OCDE, prevê-se que a evolução do PIB, em 2021, da Zona Euro e do Mundo seja de 5,2% e 5,6%, respectivamente (valores revistos em baixa em 0,1 p.p. e em 0,1 p.p. relativamente ao Interim Outlook de Setembro). Para 2022, prevê-se um crescimento de 4,3% e de 4,5% para a Zona Euro e para o Mundo, respectivamente (valores revistos em baixa em 0,3 p.p. e em 0,0 p.p. relativamente ao Interim Outlook de Setembro). Para 2023, prevê-se um crescimento de 2,5% e de 3,2% para a Zona Euro e para o Mundo, respectivamente.

> Mais detalhes...

02.12.2021

EUROSTAT - TAXA DE DESEMPREGO



Em Outubro de 2021, a taxa de desemprego (ajustada para a sazonalidade) estimada para Portugal foi 6,4%, mantendo-se constante em relação à percentagem registada no mês anterior (6,4%). Em termos homólogos, a taxa de desemprego registou uma diminuição de 1,2 p.p. (7,6%). Em Outubro de 2021, o Eurostat estima que a taxa de desemprego <25 anos registada em Portugal tenha sido de 22,8%, aumentando 0,1 p.p. em relação ao mês anterior. Em termos homólogos, registou uma diminuição de 1,8 p.p. (24,6%). Para o mesmo período, a taxa de desemprego ≥25 anos estimada foi 5,4%, aumentando 0,1 p.p. relativamente ao mês precedente. Para a Zona Euro, o Eurostat estima que a taxa de desemprego, em Outubro de 2021, se tenha situado em 7,3%, diminuindo 0,1 p.p. em relação ao mês anterior (7,4%) e diminuindo 1,1 p.p. em termos homólogos (8,4%). Na UE27, a taxa de desemprego estimada foi 6,7%, estabilizando relativamente ao mês anterior. Para a Zona Euro, a taxa de desemprego <25 anos fixou-se, em Outubro de 2021, nos 15,9%, diminuindo 0,2 p.p. em relação ao mês anterior. Para o mesmo período, a taxa de desemprego ≥25 anos estimada foi 6,5%, permanecendo inalterado em relação a Setembro de 2021. Na UE27, a taxa de desemprego <25 anos foi 15,9%, diminuindo 0,1 p.p. em relação ao mês anterior, e a taxa de desemprego ≥25 anos foi 5,8%, menos 0,1 p.p. que o mês anterior.

> Mais detalhes...

10.12.2021

OCDE - ECONOMIC SURVEY – PORTUGAL

No Economic Survey de Portugal divulgado hoje, a OCDE mantém as previsões do Economic Outlook de 1 de Dezembro de 2021, ou seja, Portugal deverá registar uma taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 4,8% em 2021, 5,8% em 2022 e de 2,8% em 2023. Segundo a OCDE, com o envelhecimento demográfico e a consequente diminuição da população activa, o crescimento futuro irá depender de ganhos de produtividade. Portugal deveria aproveitar o seu Plano de Recuperação e Resiliência, financiado pela UE, para acelerar a transição ecológica e digital, concentrando-se nos projectos com maior impacto económico e social. Apesar da recuperação prevista, a atcividade económica em sectores fundamentais da economia, como o turismo, os transportes e a hotelaria, continua muito aquém dos níveis anteriores à crise.

> Mais detalhes...

14.12.2021

INE - TAXA DE INFLAÇÃO

Em Novembro de 2021, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) em Portugal registou uma taxa de variação homóloga de 2,6%, valor inferior ao registado no mês anterior em 0,8 p.p. O IPC registou uma variação mensal de 0,4%, o que compara com uma variação de 0,5% no mês anterior e de -0,3% em Novembro de 2020. A taxa de variação média dos últimos doze meses do IPC foi de 1,0% (0,8% no mês anterior). Excluindo do IPC os produtos alimentares não transformados e energéticos, a taxa de variação média foi de 0,6% (0,4% no mês anterior).

> Mais detalhes...

15.12.2021

INE - PARIDADES DE PODER DE COMPRA

Em Portugal, o PIBpc medido em PPC, situou-se em 76,4% da média da UE27 em 2020, valor inferior em 2,2 pontos percentuais ao verificado em 2019 (78,6%), refletcindo, em larga medida, o maior peso relativo em Portugal das actividades económicas mais afectadas pelo contexto pandémico. Em termos nominais, o PIBpc de Portugal em 2020 diminuiu 6,8%, determinado pela redução nominal do PIB (-6,7%), uma vez que a população em 2020 foi marginalmente superior ao ano anterior.

> Mais detalhes...

15.12.2021

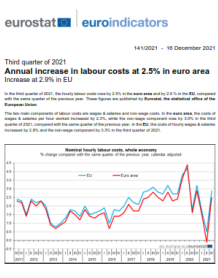
INE - CONTAS REGIONAIS

Em 2020, o PIB em volume diminuiu em todas as regiões, mas mais intensamente no Algarve (-16,7%) e na Região Autónoma da Madeira (-14,3%). Na Área Metropolitana de Lisboa (-9,5%) e na Região Autónoma dos Açores (-9,2%) diminui mais que no país (-8,4%). O Alentejo (-8,3%), o Norte (-7,0%) e o Centro (-5,9%) tiveram os desempenhos menos negativos. Para a contracção real do PIB no Algarve e na Região Autónoma da Madeira contribuiu significativamente o decréscimo do VAB do ramo do comércio, transportes e alojamento e restauração, actividade com relevância significativa na estrutura produtiva daquelas regiões e muito afectada pela diminuição da actividade turística associada às restrições impostas pela pandemia. Em 2019 todas as regiões registaram aumentos reais do PIB, destacando-se a Área Metropolitana de Lisboa e o Algarve que, reflectindo o dinamismo da actividade turística, cresceram 3,2%, acima do país (2,7%).

> Mais detalhes...

16.12.2021

ÍNDICE DE CUSTO DO TRABALHO - EUROSTAT



De acordo com a estimativa divulgada pelo Eurostat, no 3º trimestre de 2021, Portugal registou um aumento no Índice de Custo do Trabalho, medido por hora trabalhada, de 3,9% em relação ao período homólogo. Este valor explica-se pelo aumento, em termos nominais, dos salários (3,5%) e pelo aumento dos outros custos salariais (5,4%). Em termos de sectores, o sector público registou um aumento de 5,8% e o sector privado registou um aumento de 2,9%, sendo que a Indústria registou um aumento de 5,0% (VH), a Construção registou um aumento de 3,9% (VH) e os Serviços um aumento de 1,8% (VH). No período em análise, o Índice de Custo do Trabalho aumentou 2,5% (VH) na Zona Euro e aumentou 2,9% (VH) na UE27.

> Mais detalhes...

17.12.2021

BOLETIM ECONÓMICO - BANCO DE PORTUGAL

O Boletim Económico (BE) de Dezembro do Banco de Portugal (BdP) mantém a previsão da variação do PIB para 2021 nos 4,8%, face à projeção publicada no Boletim de Outubro de 2021 e revê em alta a previsão do crescimento do PIB para 2022 em 0,2 p.p. (de 5,6% na previsão do BE de Junho para 5,8% na previsão do BE de Dezembro). No que se refere ao Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), as previsões do BdP para 2021 são de 0,9%, mantendo as previsões do Boletim de Outubro. A taxa de desemprego para 2021 foi revista em baixa para 6,6% de 6,8% no BE de Outubro.

> Mais detalhes...

17.12.2021

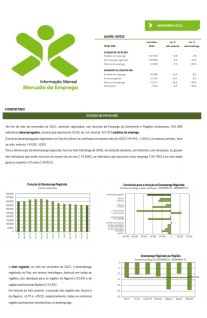
INE - RENDIMENTO E CONDIÇÕES DE VIDA

O Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, realizado em 2021 sobre rendimentos do ano anterior, indica que 18,4% das pessoas estavam em risco de pobreza em 2020, mais 2,2 pontos percentuais (p.p.) do que em 2019. A taxa de risco de pobreza correspondia, em 2020, à proporção de habitantes com rendimentos monetários líquidos (por adulto equivalente) inferiores a 6 653 euros (554 euros por mês). O crescimento do risco de pobreza foi mais severo no caso das mulheres (mais 2,5 p.p., de 16,7% em 2019 para 19,2% em 2020), em particular no caso das mulheres idosas (mais 3,0 p.p., de 19,5% para 22,5%).

> Mais detalhes...

21.12.2021

IEFP - DESEMPREGO REGISTADO EM NOVEMBRO



Durante o mês de Novembro de 2021, inscreveram-se nos Centros de Emprego 47.142 pessoas, o que representa uma variação mensal de 6,7% e uma variação homóloga de -9,3%. Durante este mês, foram efectuadas 7.616 colocações, o que corresponde a uma diminuição de -4,9% face ao mês anterior e a uma variação homóloga de 19,5%. No final do mês de Novembro de 2021, estavam inscritos nos Centros de Emprego 345.884 pessoas, o que corresponde a uma variação mensal de -1,6% (-5.783 pessoas) e a uma variação homóloga de -13,2% (-52.403 pessoas).

> Mais detalhes...

Cofinanciado por:

PO ISE Programa Operacional Inclusão Social e Emprego | Portugal 2020 | União Europeia Fundo Social Europeu

Trabalho realizado com informação disponível até: **30.12.2021**